

ATAS

Folha 50

ACTA N.º CENTO E CINCO

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e quinze, reuniu ordinariamente, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Hotel D.ª Inês, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos do disposto no artigo vinte, número um, alínea a), dos Estatutos Federativos. Face à ausência do Presidente do Congresso, Vasco Cruz Antunes Oliveira, devidamente justificada por motivo de doença, a Mesa do Congresso foi presidida pelo senhor José Alberto Magalhães Albuquerque dos Santos, tendo sido coadjuvado pelos senhores Paulo José Gomes Rodrigues (Secretário) e António Oliveira Ramalho, delegado eleito, por unanimidade, pela assembleia geral, para completar a Mesa. -----

A Direcção esteve representada pelos senhores José Luís Rodrigues Jacinto (Presidente), António José Ferreira Branco (Vice Presidente), Almerindo Moreira Mota Santos (Área Desportiva), David Barros Madeira (Promoção do Pombo Português), José Maria Gonçalves dos Santos (Standard), Manuel Pereira (Área Social e Juventude). Do Conselho Fiscal esteve presente o vogal Fernando Adérito Castro Gomes. O presidente do Conselho Fiscal, Helder Pequeto e o vogal (ROC) Euclides Carreira justificaram previamente a sua ausência. -----

À hora prevista na convocatória não se registava a presença de delegados a que correspondesse a maioria de votos em Congresso, pelo que se aguardou trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo dezanove dos estatutos federativos. --- Após o decurso daquele período de tempo, o Presidente da Mesa do Congresso iniciou os trabalhos cumprimentando e proferindo votos de boas vindas a todos os participantes. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes dezassete dos quarenta delegados que compõem a assembleia geral, conforme se indica seguidamente:-----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças		Faltas Justificadas	
			Sim	Não	Sim	Não
1	Luís Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro	X			
2	Rogério Conceição C. Ricardo	Associação Beja	X			
3	Alexandre José Melo S. Marques	Associação Braga	X			
4	Lusitano da Silva F. Espinhal	Associação Coimbra	X			
5	António Manuel Félix Loupas	Associação Évora	X			
6	Rui Manuel Emídio	Associação Faro		X		
7	Joaquim J. Felizardo Antunes	Associação Leiria	X			
8	Carlos Alberto Ferro Teixeira	Associação Lisboa	X			
9	Carlos Alberto Cruz Real	Associação Portalegre		X		
10	Joaquim Arnaldo Palmeira Silva	Associação Porto		X		
11	José Luís Pina Rebelo	Associação Santarém		X		
12	Vitor M. Dominguez Silva	Associação Setúbal		X		
13	Mário Vasco Ribeiro Barbosa	Associação Viana Castelo		X		
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu	X			
15	Ana Maria N. S. A. Risca	Columbófilos - 1 / Porto		X		
16	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos - 1 / Porto	X			
17	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos - 1 / Aveiro	X			
18	João Maria Vicente Guerra	Columbófilos - 2 / Santarém		X		
19	César Augusto S. S. Timóteo	Columbófilos - 3 / Lisboa	X			
20	Bruno Miguel G. G. Helena	Columbófilos - 3 / Beja		X		
21	Amaro Pereira Leite	Clubes - 1 / Braga		X		
22	José Manuel C. T. Severino	Clubes - 2 / Porto		X		
23	Antonio Francisco A. Pinto	Clubes - 2 / Porto		X		

ATAS

Folha 51

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças		Faltas Justificadas	
			Sim	Não	Sim	Não
24	Hugo Filipe Silva Lopes	Clubes - 2 / Porto		X		
25	Pedro Miguel Costa Soares	Clubes - 3 / Aveiro	X			
26	Felisberto José Silva	Clubes - 3 / Aveiro	X			
27	António Oliveira Ramalho	Clubes - 3 / Aveiro	X			
28	António José Félix Lopes	Clubes - 4 / Portalegre		X		
29	António F. Fróis Nunes	Clubes - 5 / Santarém		X		
30	Pedro Miguel G. Almeida	Clubes - 5 / Santarém		X		
31	José Carlos Santos Vitor	Clubes - 6 / Lisboa	X			
32	David Almeida Cardoso	Clubes - 6 / Setúbal		X		
33	Licínio Gonçalo Ribeiros	Clubes - 7 / Faro		X		
34	António Rosa Simão Costa	Clubes - 7 / Beja		X		
35	Paulo Alexandre F. Sampaio	Conselho Técnico	X			
36	Marco André R. Laranjeira	Conselho Técnico	X			
37	António José Gomes Mota	Conselho Técnico		X		
38	José Manuel Alves R. Araújo	Trein./Form./Classificadores		X		
39	Ulisses Zacarias Terra	Trein./Form./Classificadores		X		
40	José Daniel Lopes Santos	Trein./Form./Classificadores		X		

O Presidente da Mesa do Congresso leu em voz alta a convocatória iniciando, logo após, a discussão e votação do primeiro ponto da ordem de trabalhos:

Aprovação das atas dos congressos realizados nos dias 4 e 5 de Outubro de 2014.

O delegado Luís Silva solicitou a palavra intervindo para sublinhar que, no período que mediou entre o último e o presente Congresso, ocorreram alguns fatos que considera muito relevantes para a columbofilia nacional, pelo que, embora desfasado do ponto em análise, caso a mesa não visse inconveniente, gostaria de forma sintética deixar esse registo para memória futura e uma proposta para que o Congresso demonstrasse o seu reconhecimento através da aprovação de um voto de congratulações pelos êxitos alcançados internacionalmente, nomeadamente, a reeleição do Dr. José Tereso para mais um mandato para a presidência da Federação Columbófila Internacional e a eleição do Dr. José Luís Jacinto, para uma das vice-presidências daquele organismo internacional, bem como o regresso de Portugal aos títulos olímpicos. O Congresso votou esta proposta por unanimidade.

Não havendo mais intervenções agendadas no âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos o Presidente do Congresso solicitou a dispensa da leitura das atas, tendo em consideração que as mesmas foram previamente enviadas a todos os delegados. Face ao assentimento unânime da Assembleia, foram colocadas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.

A Mesa do Congresso anunciou então que estava aberto o segundo ponto da ordem de trabalhos:

Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas da Federação Portuguesa de Columbofilia e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2014.

A palavra foi concedida ao presidente da Direção para uma breve explanação das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de dois mil e catorze.

O presidente da Direção começou por saudar a mesa do congresso, membros dos restantes órgãos sociais presentes e respetivos delegados.

O Dr. José Luís Jacinto começou por agradecer ao delegado Luís Silva e aos restantes congressistas o voto de congratulações pela sua eleição, no entanto, gostaria de dar

ATAS

Folha 52

uma breve explicação das circunstâncias que a rodearam. Assim, começou por recordar a existência de duas candidaturas à Presidência da FCI, a do Dr. José Tereso e a do alemão Horst Menzel. Ora, segundo disse, neste contexto, uma eventual vitória do candidato alemão poderia deixar Portugal sem qualquer representação de peso no âmbito do Comité Diretor da Federação Internacional. Este foi o ponto determinante que o levou a apresentar a sua candidatura. No final, as candidaturas portuguesas acabaram por colher a aprovação da maioria dos países presentes, tendo Portugal assegurado a presidência e uma vice-presidência. Tal situação é no seu entender claramente excessiva tendo em atenção o equilíbrio que deve existir na composição dos órgãos sociais e na desejável representatividade do maior número possível de países que integram a Federação Internacional.-----

Nesta medida e também porque a sua vontade é estar absolutamente focado no plano interno e nos enormes desafios que temos para enfrentar em Portugal, apenas aceitou dois pelouros na FCI: comunicação e a área jurídica. Desde logo, porque são áreas de trabalho que não vão exigir uma presença tão assídua da sua parte. Por outro lado sendo do conhecimento geral que a FCI irá, a breve trecho, rever os seus estatutos e, paralelamente, haver uma "entente" que engloba, entre outros, a Alemanha, a Bélgica e a Holanda no sentido de alterar o sistema de votação privilegiando a dimensão de cada uma das federações em detrimento do atual sistema em que cada Federação dispõe de um voto, entendeu importante seguir de perto e por dentro os trabalhos da comissão de revisão estatutária. Defendeu ainda que os países periféricos e de menor dimensão deverão, neste contexto, estar muito atentos a qualquer tentativa hegemónica sob pena de a sua intervenção no plano internacional passar a ser, num futuro próximo, meramente figurativa.-----

Abordou ainda, neste contexto, o acordo feito com a Real Federação Columbófila Espanhola de partilha de alguns lugares nas comissões especializadas, fundamentado, tal medida com a política de cooperação e de bom entendimento entre as duas federações mas, também, por uma tão necessária racionalização de custos.-----

Passando à análise da situação interna elegeu como o ato mais importante do ano a realização do Congresso do passado dia quatro de Outubro. Para além de ter sido o Congresso mais participado, o que desde logo demonstra o interesse de todos os agentes desportivos em intervirem na definição da política desportiva e nas questões que lhe estão diretamente correlacionadas, verificou-se um amplo e aprofundado debate sobre matérias agendadas da área desportiva e regulamentar. Continuou a sua intervenção sublinhando que aquele Congresso demonstrou à evidência a importância de trazer à apreciação do Congresso todas as grandes medidas referentes à área desportiva, não só porque um debate alargado é sempre mais enriquecedor, pelos contributos que os delegados podem aportar, baseados no conhecimento e experiência que cada um, como existe uma co-responsabilização de todos os agentes na definição e na implementação das medidas aprovadas. Concluiu este tópico defendendo a continuação deste princípio.-----

Seguidamente destacou a concretização do portal nacional de classificações. Sublinhou ainda a importância do portal, uma iniciativa única mesmo no plano internacional, que de forma absolutamente transparente e com grande rigor divulga as classificações de âmbito distrital e as classificações de âmbito nacional. O portal permite a qualquer columbófilo, através dos motores de busca nele incorporados, obter informações de crucial importância sobre a prestação dos seus pombos ao longo da época desportiva, mas também verificar os resultados dos seus mais diretos adversários. Aproveitou ainda a oportunidade para expressar a sua frustração por ainda não se ter aproveitado a exploração da vertente publicitária no portal, uma vez



que várias empresas manifestaram interesse em efectuar esse investimento. Esclareceu ainda que tal situação se deve unicamente ao fato da assessoria informática não ter dado, até ao presente momento, resposta às sucessivas solicitações para se implementar as necessárias soluções que permitam concretizar este projecto. Da mesma forma que, no respeitante à comunicação de pombos extraviados, a promessa da Direção da Federação de avançar rapidamente para soluções alternativas à tradicional utilização das comunicações via CTT, teve uma resposta da área informática que "atira" a solução apenas para o fim do presente ano. Ora, se até aqui, o problema se centrava quase exclusivamente num ponto de vista de diminuição de custos, atendendo ao número de comunicações que diariamente são enviadas via CTT, presentemente, acresce o fato de essas mesmas comunicações demorarem, em média, cerca de oito dias a chegarem aos seus destinatários e haver uma elevada taxa de comunicações que inclusivamente não chegam ao destino.-----

Concluiu afirmando que estas situações criam um enorme desconforto à Direção pelo que terão de ser encontradas soluções para este impasse.-----

Mencionou seguidamente o trabalho desenvolvido no âmbito regulamentar e nas relações com a Real Federação Columbófila Espanhola.-----

Abordou seguidamente a Exposição Nacional realizada em Dezembro de 2014 e os motivos que presidiram à sua antecipação. Ainda no contexto da Exposição Nacional recordou que a Federação, tal como antes tinha prometido, abriu a todas as Associações a hipótese de se candidatarem à organização da Exposição Nacional de 2016. No seguimento informou que em devido tempo foi enviado a todas as Associações o respectivo caderno de encargos com vista à apresentação de candidaturas.-----

Relativamente às provas nacionais de fundo agradeceu a colaboração e a disponibilidade das Associações para este projecto, especialmente àquelas que "fugiram" um pouco mais às suas linhas tradicionais de voo. Explicou igualmente os motivos que levaram a Direção a abdicar de Alcoy e optado por vir a realizar as duas provas a partir de Valência Del Cid.-----

Quanto aos campeonatos nacionais de dois mil e catorze recordou que, nem tudo correu conforme a Direção desejava. Desde logo porque sendo o primeiro ano em vigor do portal nacional de classificações, atenta a complexidade da informação e volume de dados classificativos que houve necessidade de compilar, ter-se-ia que considerar o ano de dois mil catorze como o ano zero para a implementação deste projeto. Por outro lado o regulamento dos campeonatos nacionais antecedeu a feitura do Portal criando um natural desfasamento entre alguns pressupostos regulamentares (perfeitamente justificados no anterior sistema) e a própria dinâmica de informação contida no portal. Por outro lado os critérios de transparência, rigor e controlo implementados levam a que a mais insignificante incongruência ressalte claramente a todos quantos procedam à consulta dos dados. Neste sentido foram retiradas as respetivas ilações e esperamos que em dois mil e quinze, com a experiência colhida no ano anterior, os ajustamentos regulamentares introduzidos e a colaboração de toda a estrutura tenhamos o portal a funcionar em pleno sem as discrepâncias constatadas no ano anterior.-----

Informou ainda que uma primeira versão do Manual de Boas Práticas para o manuseamento e utilização dos aparelhos de constatação electrónica foi também já terminado e divulgado solicitando a colaboração de todos os agentes no seu aperfeiçoamento contínuo.-----

Informou que o regulamento para a utilização do fundo de solidariedade foi também concluído pelo que se procederá muito brevemente à sua divulgação.-----

ATAS

Folha 54

Aproveitou igualmente a oportunidade para informar que a Direção estabeleceu também as diretrizes para a constituição das selecções nacionais que irão participar nas provas calendarizadas pela FCI para a época desportiva de 2015. Desta forma a representação nacional ao mais elevado nível fica estabelecida através de critérios objectivos e universalmente conhecidos.

De seguida abordou a regra aprovada no Congresso de Outubro que determinava a obrigatoriedade do acerto obrigatório dos relógios eletrónicos através de GPS ou sinal de frequência Rádio, não sendo mais permitido o acerto manual. Sobre esta matéria esclareceu que na medida em que alguns fornecedores não tiveram capacidade de resposta em tempo útil aos pedidos efetuados pelos clubes decidiu a Direção da Federação prorrogar o prazo para aplicação desta regra até ao dia trinta de Março de 2015. Relembrou ainda que esta é uma matéria que suscitou alguma controvérsia nomeadamente pelo elevado custo deste material. Reforçou, no entanto, a ideia que embora a FPC seja sensível às dificuldades, nomeadamente, das pequenas coletividades, não se pode sacrificar a verdade desportiva em função das questões económicas, pelo que a Direção da Federação está aberta a ponderar excecionalmente alguma temporização na implementação desta medida, mas não abdicará da sua concretização.

Iniciando uma breve análise aos dados do recenseamento sublinhou que em dois mil e catorze foram recenseados menos quatro por cento dos sócios quando comparado com dois mil e treze. No que respeitou às anilhas oficiais foram transaccionadas mais vinte mil anilhas que no ano anterior. Concluiu assim que embora se registasse um decréscimo no número de associados foram anilhados mais vinte mil pombos novos em relação ao ano anterior.

Seguidamente deu conhecimento a todos os delegados que no decurso de uma recente acção de formação para juizes classificadores organizada pela Federação constatou que alguns dos presentes não só manifestaram o seu desacordo com a linha de rumo traçada como mostraram claramente que não respeitavam as diretrizes propostas pela federação. Ora, tal atitude é, no seu entender, inaceitável. Neste âmbito, a Direção definiu que o caminho a percorrer passa necessariamente pela aproximação do pombo de standard ao padrão do pombo desportivo, do pombo de voo, a exemplo do que foi já encetado pela maioria dos países europeus. Assim, é entendimento da Direção que os agentes mais ligados a esta vertente da columbofilia, nomeadamente, os juizes classificadores e os criadores, poderão e deverão ter um papel fundamental no desenvolvimento desta diretriz, contudo não serão toleradas posições de bloqueio a esta mudança na política desportiva no standard.

Referiu ainda que a vacinação é outra fonte de preocupação da Federação. Relembrou que a vacinação contra a doença de Newcastle é obrigatória cabendo à FPC assegurar perante as autoridades sanitárias a regular vacinação de todos os efetivos, nos termos definidos na lei. Nesse contexto o Regulamento Desportivo Nacional contém explicitamente normas a esse respeito. No entanto, a singular situação portuguesa de apenas duas vacinas estarem homologadas pelas autoridades sanitárias (Nobilis P 201 e Colombovac) e uma delas (a Colombovac) ter já deixado de ser comercializada, levanta o problema de uma esmagadora maioria dos columbófilos portugueses ser bastante relutante em utilizar vacinas oleosas ou semi-oleosas, como é o caso da Nobilis e não terem uma alternativa legal no mercado. Neste contexto a FPC está a desenvolver contatos com uma empresa espanhola para a possibilidade de vir a ser comercializada, a curto prazo, uma vacina aquosa, em Portugal. Acrescentando que esta vacina já está a ser utilizada em vários países europeus, nomeadamente a Bélgica.

ATAS

Folha 55

No seguimento da sua intervenção informou ainda dos contatos que teve com o reponsável da autoridade anti-dopagem em Portugal para abordar os fortes constrangimentos inerentes ao processo de controlo no nosso país.

Abordou seguidamente o investimento efetuado na melhoria das condições dos pombais que constituem o Columbódromo, nomeadamente, através da construção de uma voliêre fixa a todo o comprimento dos pombais. Reforçou a ideia que este investimento se irá traduzir num maior bem-estar para os pombos em competição.

No que respeita à promoção da columbofilia nacional informou que a FPC tem estado a fazer um grande esforço para estar presente com um pavilhão em todos os grandes eventos internacionais. Deixou o repto a toda a estrutura para que sempre que o desejarem partilhem este espaço com a Federação.

Finalmente abordou aqueles que considerou serem os pontos fracos e que, em consequência, obrigarão a uma maior atenção e esforço da estrutura federativa. Nesse campo começou por referir a área de comunicação / divulgação e angariação de novos e maiores sponsors.

Referiu também a polémica surgida com a nova fórmula de taxaão do recenseamento lembrando que o princípio norteador assentou no pressuposto de repercutir os aumentos de acordo com as dimensões das colónias. Frizou que esta era uma inevitabilidade, por um lado, para assegurar a saúde financeira da Federação e, por outro, para disciplinar comportamentos, nomeadamente, no cumprimento de prazos.

Informou o Congresso que entre as várias renegociações de contratos efetuados ao longo do ano de 2014, um deles foi o de fornecimento das anilhas oficiais. A aquisição das anilhas para a época desportiva de 2015 foi já efectuada por valores um pouco mais baixos que em anos anteriores, havendo a expectativa de vir a conseguir para as anilhas de 2016 nova baixa de preços. Admitiu ainda que a concretizar-se esta situação é objetivo da Federação fazer repercutir na estrutura associativa uma parte destas mais-valias.

De seguida colocou-se à disposição dos delegados para qualquer esclarecimento que considerassem oportuno.

Tomou a palavra o delegado José Carlos Santos Vitor para esclarecer que na reunião de juizes classificadores aludida pelo presidente houve de fato três ou quatro elementos que se excederam nas posições que assumiram mas que tal atitude não foi partilhada pelos restantes juizes presentes.

O delegado António Loupas reiterou o interesse da ACD Évora na organização da próxima Exposição Nacional, informando que a Associação já está a trabalhar nos vários pontos que integram o caderno de encargos enviado pela Federação. Mais informou que, em princípio, a candidatura da ACD Évora fará localizar a Exposição em Reguengos de Monsaraz.

O delegado Carlos Teixeira começou a sua intervenção por aludir a importância do portal de classificações para a columbofilia nacional, referindo que os incidentes registados em dois mil e catorze, nas classificações dos campeonatos nacionais, deveram-se fundamentalmente a acção de alguns indivíduos que transportam para o plano columbófilo o fato de não estarem de bem com a vida. Referiu ainda que após os processos terem tramitado as várias instâncias desportivas e jurídicas tudo terminou com normalidade. Espera-se que no presente ano o portal se assuma como a ferramenta por todos desejada sem os constrangimentos do ano anterior.

Seguidamente realçou pela positiva as reformas que se fizeram na área desportiva e ao padrão de funcionamento da direcção da Federação. Lembrou que proceder a reformas implica sempre mexer com o que está instituído e como tal é natural que surjam anticorpos. Considera que é cedo para fazer a avaliação dessas novas

ATAS



Folha 56

medidas, no entanto queria sublinhar a coerência e a firmeza na atuação da Direção que traçou inicialmente um rumo, um percurso, ao qual se tem mantido fiel não zigzagueando consoante as reacções deste ou daquele.

Especificamente na área desportiva manifestou o seu louvor pela coragem tida em avançar com novas formulações esperando que coerentemente a Direção tenha a mesma coragem, aquando da avaliação do impacto dessas mesmas medidas, de apresentarem propostas correctoras se tal se vier a mostrar necessário. Quanto às anilhas oficiais chamou a atenção para a falta de identificação nas embalagens e para algumas falhas no controlo de qualidade, deu como exemplo embalagens que continham mais do que vinte anilhas e outros que ficavam aquém deste número. Defendeu ainda que futuramente se torna necessário aliar a melhores preços o cumprimento de um conjunto de regras de fornecimento que não ponham em causa a normal distribuição das anilhas oficiais.

Solicitou ainda a possibilidade de ser esclarecido se relativamente ao GPS para certo dos relógios electrónicos é necessário e imprescindível que os clubes sejam possuidores de um aparelho específico por cada marca de relógio ou se existe compatibilidade entre eles ou alguns deles podendo ser usado o mesmo GPS para várias marcas de relógios.

O delegado Pedro Soares justificou a sua ausência nos congressos de 4 e 5 de Outubro pelo fato de estar ausente do país por motivos profissionais. Iniciou a sua intervenção sublinhando a qualidade dos documentos de suporte ao Congresso fornecidos aos delegados, nomeadamente o relatório de atividades e as contas.

Defendeu a publicação imediata no site federativo das provas escolhidas e dos pressupostos de participação de cada uma das Associações para efeito de participação nos campeonatos nacionais de 2015. Continuou a sua intervenção colocando objetivamente duas questões que se prendem com o acerto automático dos aparelhos electrónicos: a primeira, referia-se ao modo como a federação vai controlar se os acertos são feitos manualmente ou através do GPS, a segunda quais as consequências pelo eventual incumprimento e de que forma se irão repercutir, se no columbófilo ou no clube.

Relatou alguns casos surgidos nestes últimos dias com o recenseamento de adicionais, referindo que os columbófilos confrontados com o pagamento de uma taxa de vinte euros, acrescido ainda da taxa de recenseamento por pombo, se mostram desinteressados de proceder a esse recenseamento.

Colocou ainda a questão de no caso de um pombo que agora seja comunicado e em que não se veio a verificar a recuperação do referido pombo se o achador ao solicitar a segunda via do pombo este é automaticamente recenseado na federação ou se tem de seguir a normal tramitação via coletividade.

O delegado Luis Silva interveio para propor que a disposição da sala do Congresso futuramente passe por um formato de mesa redonda onde todos os delegados tenham a possibilidade de estar frente a frente.

Afirmou ainda que relativamente às contas da Federação elas merecem todo o apoio da ACD Aveiro realçando igualmente o relatório de atividades, documento que considerou de grande qualidade e que deveria ser motivo de orgulho para todos os columbófilos.

Abordando a questão da vacinação solicitou á direcção da federação que dê os passos necessários a regular rapidamente o processo de vacinação.

Quanto aos campeonatos nacionais afirmou que o portal trouxe uma transparência sobre os dados classificativos que anteriormente dificilmente era alcançável. Aproveitou

ATAS



Folha 57

a oportunidade para reafirmar que a ACD Aveiro cumpriu total e escrupulosamente com todas as situações regulamentares definidas pela Federação.-----

No respeitante às anilhas corroborou que a falta de identificação das séries nas embalagens está a trazer graves problemas de funcionamento nas coletividades.-----

Finalmente defendeu que a homologação de novos modelos dos relógios electrónicos obrigue à convergência de um conjunto de fatores que deveria ser comum a todas as marcas.-----

O delegado Paulo Sampaio começou por dar os parabéns ao presidente da FPC pela sua eleição para vice-presidente da FCI, bem como, pela iniciativa federativa de ter patrocinado aos dois medalhados olímpicos a deslocação à Hungria, para no local e momento adequados receberem a consagração pelos êxitos alcançados.-----

Questionou seguidamente o Presidente sobre o custo da vacina espanhola referida anteriormente e como poderão os columbófilos adquirir essas vacinas tendo em conta a actual legislação.-----

Lembrou ainda que tinha ficado estabelecido que os congressos seriam realizados fora dos dias de competição pelo que ficou surpreendido com a marcação deste Congresso para um dia de provas.-----

O delegado Carlos Teixeira perguntou se a vacina espanhola que foi abordada pelo Presidente está homologada em Portugal?-----

Seguidamente foi dada a palavra ao delegado Alexandre Giro que defendeu que a próxima exposição nacional deveria realizar-se no mês de Dezembro, permitindo aos columbófilos no decurso do mês de Janeiro treinarem os seus pombos sem qualquer interrupção devido à realização das exposições. Solicitou ainda esclarecimento quanto ao modelo de participação ficando na dúvida se se mantém o apuramento através das exposições distritais ou por convocatória direta da FPC.-----

O Delegado César Timóteo interveio para referir que apenas temos duas vacinas homologadas em Portugal: Nobilis P 201 e Colombovac e ainda assim a colombovac nem sequer tem sido comercializada em Portugal. Na sua opinião é possível obter a vacina Nobilis (oitenta doses) a um preço aproximado de vinte euros, ou talvez menos, bastando para tanto que a Federação faça algumas diligências junto do respetivo laboratório.-----

Paulo Rodrigues, membro da Mesa da Assembleia geral, começou por afirmar que existem dois sistemas para acerto automático dos relógios electrónicos: (1) através de GPS ligado às respetivas bases; (2) através de um sistema de Rádio Frequência (HKW). Esses receptores são adquiridos pelas diferentes marcas, uma vez que nenhuma delas produz GPS ou sistemas de Frequência Rádio. Na sua opinião poderá haver compatibilidade obrigando apenas a algumas adaptações no software.-----

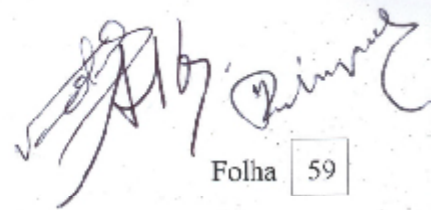
O delegado Luís Silva coloca muitas dúvidas se o investimento nos receptores deverá caber às colectividades ou aos columbófilos, nomeadamente naqueles casos em que apenas um columbófilo utiliza um sistema de constatação divergente de todos os restantes existentes no clube.-----

Não havendo mais delegados inscritos o presidente da Direção passou a responder às questões levantadas pelos delegados.-----

No que respeita às vacinas todos sabem que os columbófilos são muito relutantes em utilizar vacinas oleosas ou semi-oleosas. Os responsáveis pela distribuição em Portugal deste tipo de vacinas afirmam que têm vacinas em quantidade para fornecer o mercado não têm é procura em número suficiente para escoar as vacinas que têm em stock.-----

Reforçou a necessidade de se seguir os canais legais para importação das vacinas. Informou que já foi solicitado ao Dr. Marc Ryon, com o apoio do Dr. Joaquim Lopes, apresente à Direção um relatório sobre esta matéria, até ao final do mês de Março.-----
No que respeita às anilhas oficiais esclareceu que foram contactadas todas as empresas europeias fabricantes de anilhas oficiais e uma empresa chinesa. Contudo as anilhas foram adquiridas na Europa e não na China como amiúde tem sido divulgado.-----
Quanto à informação das provas e pressupostos a contar para os campeonatos nacionais resta receber a informação da ACD Viana do Castelo pelo que no mais curto espaço de tempo a Federação fará a divulgação destes elementos no site federativo.---
Quanto ao escalonamento das taxas de recenseamento afirmou que a direcção irá avaliar em devido tempo o sistema e que admite a possibilidade de virem a acontecer algumas retificações e alguns ajustamentos para o próximo ano.-----
No que respeita à data do Congresso esclareceu que foram feitos todos os esforços para se realizar no fim-de-semana anterior, onde ainda não existia qualquer prova calendarizada, no entanto, não foi tecnicamente possível. Afirmou que a Direção mantinha o compromisso de tentar agilizar ainda mais os processos para que o próximo Congresso seja feito fora da época de competição.-----
Quanto à proposta do delegado Luís Silva para uma disposição da sala do congresso em "U", mostrou a sua concordância e afirmou que, já no próximo Congresso, se irá tentar esse novo formato.-----
Quanto à data de realização da Exposição Nacional aceitou que desportivamente o mês de Dezembro é, provavelmente, mais favorável; contudo do ponto de vista comercial, nomeadamente, quanto à participação das empresas é uma data complicada, nomeadamente, por coincidir com o fecho do ano, inventários...assim, concluiu, esta será uma situação que será ponderada com a Associação que vier a organizar a exposição nacional.-----
O delegado António Ramalho interveio para felicitar o responsável pela feitura das atas uma vez que reproduzem com grande rigor e pormenor todas as intervenções e ocorrências dos congressos realizados nos dias quatro e cinco de Outubro.-----
Terminada esta fase de apreciação do relatório de actividades o vice presidente da Federação, António Branco, fez seguidamente uma breve apresentação das contas através da apresentação de um PowerPoint em que foram expressos os comparativos entre o ano de dois mil e treze e dois mil e catorze.-----
O delegado Carlos Teixeira anunciou que a ACD Lisboa irá aprovar as contas e elogiou a transparência com que as contas são apresentadas. Notou positivamente o esforço na redução de alguns custos e o equilíbrio que ressalta de uma análise cuidada às contas.-----
Após esta intervenção foi lido pela Mesa do Congresso o relatório e parecer do Conselho Fiscal.-----
O delegado Pedro Soares pediu ainda para intervir mostrando o seu desagrado pela forma como a solta de Granada para Aveiro, efetuada no dia 19 de Abril, foi descrita por, no seu entender, ser um pouco vaga o que pode conduzir a interpretações diversas sobre o que se passou.-----
Alertou também para o fato de não se ter organizado a reunião / acção de delegados de solta conforme está prevista no RDN.-----
Chamou a atenção para o desfasamento existente entre a classificação de melhores pombos constante no RDN e no columbofilia.net.-----
Apelou para que a FPC utilize as redes sociais nomeadamente o Facebook como meio de divulgação e promoção da columbofilia.-----

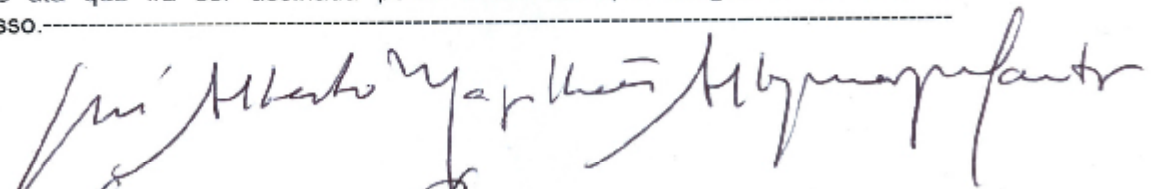
ATAS


Folha 59

Relembrou, ainda, a menção feita no Congresso anterior sobre as diligências que a FPC iria despoletar no sentido de verificar a possibilidade de realização de soltas nos locais que as autoridades sanitárias consideraram de risco no ano de 2006 por ocasião da problemática da influenza aviária.

Colocados à votação o relatório e contas referentes ao ano económico de dois mil e catorze foram aprovados por unanimidade.

Finalmente o Presidente do Congresso deu por encerrados os trabalhos lavrando-se a presente ata que irá ser assinada pelos elementos que integraram a Mesa do Congresso.


Paulo José Gomes Rodrigues
António António Ramalho